



Vida Cristã

João recebe a mensagem

Apocalipse 1.3 “Feliz aquele que lê as palavras desta profecia e felizes aqueles que ouvem e guardam o que nela está escrito, porque o tempo está próximo”.

Apocalipse é uma palavra grega que significa revelação. No Apocalipse temos o auge da revelação de Deus para a humanidade, através de Jesus Cristo. É um livro de esperança onde encontramos pistas para nos orientarmos em meio às convulsões da História até sua consumação e ao surgimento do novo céu e nova terra. O apóstolo João é quem recebe a mensagem. Estava ele exilado na ilha de Patmos, uma colônia penal romana, onde se exilavam prisioneiros políticos. João foi preso por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo (Apocalipse 1.9). João apesar de estar fisicamente em Patmos achou-se em espírito (Apocalipse 1.10). Em Patmos ele enfrentou a dor do exílio, mas, em espírito, entrou na sala do trono. João ouve a voz por detrás dele, uma grande voz como de trombeta. A visão começa com uma audição. A ordem para João era clara: “Escreva num livro o que vê e envie às sete igrejas” (Apocalipse 1.11). Antes de ver Jesus em seu fulgor e majestade, João tem uma visão da igreja. Ele a vê como a luz do mundo (Apocalipse 1.12). João vê a igreja em duas figuras: sete estrelas e sete candelabros. Tanto a estrela como o candelabro são luzeiros. Eles devem refletir luz.

Os sete candelabros são as sete igrejas (Apocalipse 1.11). Tanto os candelabros como as estrelas falam da igreja como luzeiros de Deus no mundo. João tem uma visão do Cristo exaltado (Apocalipse 1.13-18). Suas vestes são de Sacerdote e Rei. Sua cabeça alva era símbolo de honra e transmitia a ideia de sabedoria e dignidade. Seus olhos falam de sua onisciência que a tudo vê e perscruta. Seus pés de bronze reluzente transmitiam a ideia de força e estabilidade. Sua voz detém a última palavra e é a única a ter razão. Suas mãos são de ação com as quais age e governa. Sua boca contém a Palavra do juízo, sua única arma de guerra. Seu rosto não é mais de um Cristo servo, perseguido, preso, esbofetado, com o rosto cuspidado, mas do Cristo cheio de glória, cujo rosto brilha como o sol. Jesus é o primeiro e o último. É o criador, sustentador e consumidor de todas as coisas. João está diante do Cristo da cruz, aquele que venceu a morte. Ele não apenas está vivo, mas está vivo para sempre. Não precisamos temer a vida porque Jesus é aquele que está vivo pelos séculos dos séculos. Não precisamos temer a morte porque Jesus é aquele que morreu, mas ressuscitou e venceu a morte. Não precisamos temer a eternidade, porque Jesus tem as chaves da morte e do inferno.

PARA REFLETIR:

- 1) O que mais o atrai na Igreja? Comente sua resposta.
- 2) João se dobrou perante o Cristo. Tem você também se dobrado perante Ele?